

## Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA<sup>1</sup>/BRASÍLIA

Abril/2018

- O IPCA/Brasília registrou avanço de **0,40% em abril de 2018**. Ocupou, ao lado de Porto Alegre, a segunda posição entre as 13 regiões pesquisadas.
  - Esse resultado pode ser creditado ao avanço nos grupos **Transportes e Alimentação e bebidas**. O grupo **Habitação**, por sua vez, contribuiu para redução no índice.
  - No grupo **Transportes**, destaca-se a alta de 3,74% no preço da *Gasolina*, contra 0,26% na média nacional.
- O grupo **Habitação** refletiu a redução de -0,73% na *energia elétrica residencial*. Na média nacional, este item avançou 0,99%.
- O grupo **Alimentação e bebidas** registrou aumento de 0,58% no mês, bem superior ao indicador nacional que registrou avanço de 0,09%.
  - **No acumulado em 12 meses, a inflação ficou em 2,99%**, próxima do indicador nacional, que registrou avanço de 2,76%.

**Tabela 1** - IPCA - Variação frente ao mês anterior e variação acumulada em 12 meses, por grupos - (%) - Abril 2018 - Brasil e Brasília

Grupos de Consumo	BRASIL			BRASÍLIA		
	variação no mês	acumulado no ano	acumulada em 12 meses	variação no mês	acumulado no ano	acumulada em 12 meses
Índice geral	0,22	0,92	2,76	0,4	0,46	2,99
Alimentação e bebidas	0,09	0,57	-2,11	0,58	1,68	0,49
Habitação	0,17	-0,28	5,46	-0,05	-0,73	2,44
Artigos de residência	0,22	0,46	-0,54	0,77	0,86	-0,58
Vestuário	0,62	-0,41	2,59	0,55	-0,18	3,96
Transportes	0,00	1,59	5,67	0,65	-1,12	5,74
Saúde e cuidados pessoais	0,91	2,21	5,78	0,63	1,50	5,55
Despesas pessoais	0,12	0,56	3,54	0,17	0,66	3,50
Educação	0,08	4,49	5,20	-0,04	3,34	4,12
Comunicação	-0,07	-0,24	0,30	0,06	-0,12	-0,83

Fonte: IBGE

Elaboração: NUPRE/GECON/Codeplan

O IPCA/Brasília registrou avanço de 0,40% no mês de abril em comparação a março. No Brasil, esta variação foi de 0,22%. A diferença é explicada em grande medida pelo comportamento do grupo *Transportes*, que apresentou variação bem superior em Brasília (0,65%) quando comparada à média

nacional (0,0%). Mais especificamente, houve avanço de 3,74% no preço da *gasolina* em Brasília, enquanto no Brasil o avanço foi de apenas 0,26%. Além da maior variação, cabe destacar que o peso da *gasolina* no IPCA de Brasília é, em média, 39% superior ao nacional, o que contribui para que

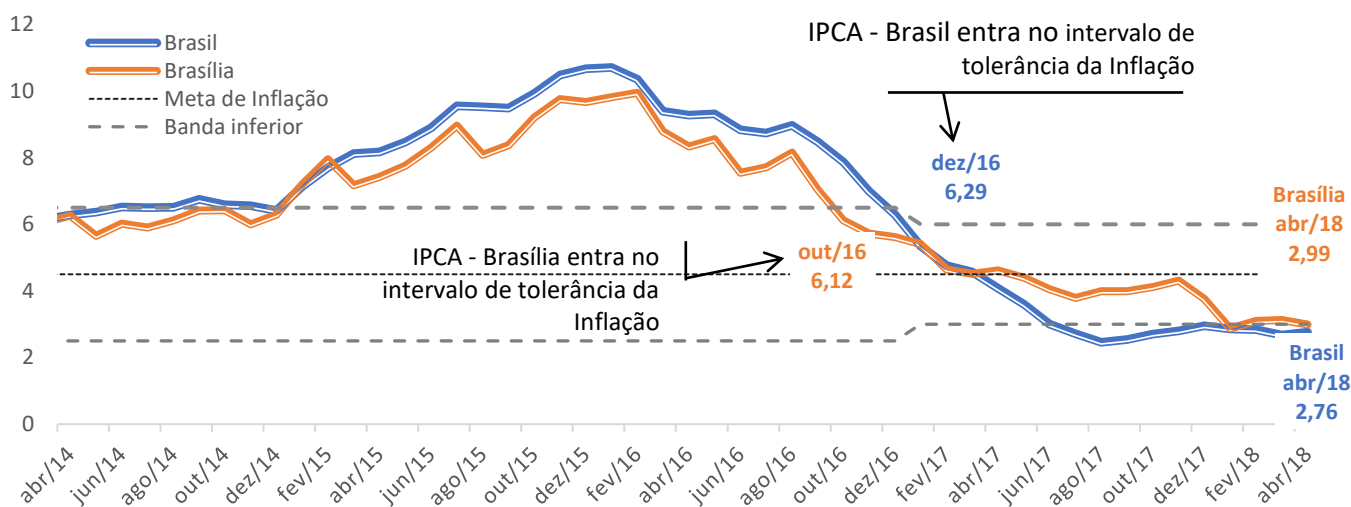
<sup>1</sup> O IPCA é um índice de preços que se refere à cesta de consumo das famílias com rendimento monetário de 1 (um) a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte. Além de Brasília, a pesquisa abrange dez regiões metropolitanas do país e dois municípios: Goiânia e Campo Grande. O IPCA é índice oficial do Governo Federal para medição das metas inflacionárias. Fonte: IBGE.

movimentos neste item exerçam maior impacto na região<sup>1</sup>.

No sentido oposto, o grupo *Habituação* registrou recuo de -0,05% em abril. Em particular, contribuiu para o resultado o recuo de -0,73% na energia elétrica residencial. Na média nacional, estes valores foram de 0,17% e 0,99%, respectivamente. Concorreu para esta diferença o reajuste nas tarifas em 5 das 13 regiões pesquisadas: Fortaleza (3,80%), Porto Alegre (9,85%), Campo Grande (10,65%), Salvador (16,95%) e Rio de Janeiro (9,09% e 21,46%).

No acumulado em 12 meses, a inflação recuou para 2,99% ante 3,13% em março e se aproximou do indicador nacional (2,76%). As medidas de núcleo<sup>2</sup> também apontam convergência do IPCA Brasília para patamares inferiores, ao redor de 2% no acumulado em doze meses. Quando considerado o acumulado no ano, Brasília apresenta inflação bastante abaixo da verificada na média nacional: 0,46% contra 0,92%, respectivamente.

**Gráfico** - IPCA - Variação percentual acumulada em 12 meses - Brasil e Brasília - abril de 2014 a abril de 2018



Fonte: IBGE

Elaboração: NUPRE/GECON/Codeplan

O INPC/Brasília apresentou variação ligeiramente inferior àquela registrada pelo IPCA, 0,37% ante março. À semelhança do IPCA, os grupos que tiveram maior influência no resultado

foram *Alimentação e Bebidas* e *Transportes*. Entretanto, o maior peso do grupo *Habituação* no INPC contribuiu para amortecer o avanço deste indicador.

**Tabela 2** - INPC - Variação frente ao mês anterior e variação acumulada em 12 meses, por grupos - (%) - abril de 2018 - Brasil e Brasília

Grupos de Consumo	BRASIL			BRASÍLIA		
	variação no mês	acumulado no ano	acumulada em 12 meses	variação no mês	acumulado no ano	acumulada em 12 meses
<b>Índice geral</b>	<b>0,21</b>	<b>0,69</b>	<b>1,69</b>	<b>0,37</b>	<b>0,43</b>	<b>1,65</b>
Alimentação e bebidas	0,11	0,34	-3,01	0,38	1,52	-0,68
Habituação	0,16	-0,59	5,37	0,00	-0,64	2,05
Artigos de residência	0,22	0,52	-0,75	0,88	0,92	-0,75
Vestuário	0,48	-0,46	2,58	0,57	0,15	3,72
Transportes	0,06	2,47	5,02	0,73	-0,01	3,63
Saúde e cuidados pessoais	0,81	1,64	3,87	0,60	0,71	3,32
Despesas pessoais	0,09	0,29	2,89	0,21	0,61	2,50
Educação	0,12	4,18	5,29	-0,05	1,73	2,66
Comunicação	-0,12	-0,39	-0,13	0,13	0,05	-1,19

Fonte: IBGE

Elaboração: NUPRE/GECON/Codeplan

<sup>1</sup> Diferença percentual entre a média dos pesos do subitem *Gasolina* no período entre janeiro de 2012 e abril de 2018.

<sup>2</sup> As medidas utilizadas foram a Média Aparada Suavizada e a Dupla Ponderação. Os cálculos destas medidas são descritos na nota

técnica "Medidas de Núcleo de Inflação para Brasília", de abril de 2018.

Disponível em: <http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/NT-Medidas-de-N%C3%BAcleo-de-Infla%C3%A7%C3%A3o-para-Bras%C3%ADlia.pdf>